

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

AINDA O INCIDENTE DIPLOMATICO

O assumpto do dia continua a ser o incidente diplomatico entre Portugal e a Alemanha, apesar de quasi toda a imprensa reconhecer que não é prudente que se discuta publicamente uma questão que está sendo tratada pelas chancellarias. A febre da informação atacou, porém, os jornalistas, e cada um, fazendo protestos de que não quer contribuir para crear difficuldades ao governo, vae dando as versões que chegam ao seu conhecimento, afim de satisfazer a insaciavel curiosidade do publico.

Chega-se até a accusar o governo de não ter informado a imprensa dos tramites da questão, com o que teria evitado, diz-se, as informações falsas, que tem corrido.

O governo, a nosso ver, cumpriu o seu dever. Os interesses do paiz aconselhavam que não viessem a publico as negociações entabuladas entre os dois gabinetes; e o governo, guardando reserva sobre ellas, mostrou que comprehendia os inconvenientes da divulgação.

A imprensa é que, mais uma vez, deu provas da sua imprudencia, aliás desculpavel, porque a sua missão é informar os seus leitores. Na lucta d'interesses em que se degladiam as empresas jornalísticas, impossivel é convencel-as de que, quando se trata de questões melindrosas e internacionaes, o patriotismo se deve antepôr ao desejo de satisfazer a ancia do publico em saber o que se passa.

Com grande satisfação nossa, vemos que as informações particulares que nos foram enviadas, e que transmittimos aos leitores, as quaes davam o incidente diplomatico sem a gravidade que lhe imprimiram as primeiras informações que vieram a publico, se confirmaram. Assim devia ser, para honra da Alemanha.

Confirma essas nossas informações o *Correio da Noite*, órgão officioso do governo. Diz elle:

«Podemos dizer que o governo portuguez prosegue, serenamente, as negociações com o gabinete allemão, e

podemos ainda acrescentar, sem quebra das indispensaveis conveniencias, que não ha motivo para os injustificados alarmes, que pretendam levantar-se em volta de um incidente diplomatico. Não houve nenhum *ultimatum* do governo allemão. O que esse governo faz, é as diligencias que julga consentaneas a interesses, que reputa justos, de subditos do seu paiz. Nesse sentido e orientação tem sido a correspondencia trocada entre o illustre diplomata, encarregado dos negocios da Alemanha n'esta côrte, e o governo portuguez.

Este por seu lado, com a mais extrema correcção, e com a devida ponderação, prosegue nas negociações, procurando, sempre, respeitar os justos direitos de outrem e mantendo, tambem, como lhe cumpre, a dignidade e os direitos do paiz. São assim as negociações diplomaticas. É assim que estas proseguem, limitando-nos, por agora, a dizer que no seu proseguimento, longe de opiniões pessimistas, que a paixão ou os intentos politicos podem avolumar e excitar, o governo tem fundadas razões para confiar na solução conciliadora de um simples incidente diplomatico.»

Estas informações, por serem dadas pelo órgão officioso do governo, podem ser tidas como suspeitas.

Mas outras ha, de mais valor, que os nossos leitores já conhecem porque as publicamos hontem em telegramma de Lisboa. São as transmittidas pelas *Novidades*. O sr. barão de Kemnitz, encarregado dos negocios da Alemanha, depois d'uma conferencia com o sr. conselheiro Eduardo Villaça no ministerio dos negocios esfrangeiros, mandou chamar um dos redactores das *Novidades* e pediu-lhe para fazer as seguintes declarações no seu jornal:

«Primeira—Não houve *ultimatum* algum da Alemanha.

«Segunda—A questão será resolvida em breve, como espera.

«Terceira—Para a Alemanha trata-se, apenas,

de uma questão de direito e não de uma questão politica.»

Em face d'estas declarações, o conflicto diplomatico não tem, portanto, a importancia que lhe attribuiram os jornaes.

Folgamos com isto, não só porque nos poupa dissabores, que estavamos longe de esperar e de merecer, mas porque nos é agradável que, entre Portugal e a Alemanha, continuem a manter-se as relações de cordialidade, que sempre temos mantido.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 9 de novembro

Diz por cá o nosso povo, que: «Dos Santos ao Natal ou vem chover ou bem nevar.»

Já temos tido amostras de uma coisa e de outra; em fins da outra semana, e principios d'esta, choveu razoavelmente, marcando o barometro—variavel—com declinação para chuva; mas, desde 3.ª para quarta-feira, entrou na indicação da—bom tempo—; é de presumir que entremos n'um periodo de neve.

As nascentes de agua estão ainda mais escassas, do que estiveram em agosto e em setembro. As chuvas dos dias passados infartaram os regatos; mas a corrente extraordinaria abateu depois da passagem dos enxurros; para que as nascentes da agua tenham um bom pé, é preciso que haja, pelo meos, uma cheia nos regatos e nos rios: quando os ricos tenham muito, os pobres não morrem de fome, e os artistas tem seguros os seus salarios, e quando os ricos *apitam*, artistas e pobres *apitam* tambem.

Mas é preciso, que os ricos não sejam como alguns que nós já conhecemos, e ainda conhecemos, felizmente em absoluta minoria; mas esses não são ricos, são avaros, execraveis, abcessos sociais, montureiras de lixo, aonde já estão em gestação os vicios e as extravagancias, dos que lhes tem de succeder na herança. O avaro começa já de ser castigado por Deus n'este mundo mesmo; disse-o um espirito recto e sabio; e eu acrescentarei, pelo que tenho visto: que a herança do avaro não chega a terceiros! Os regatos não são avaros, quando vão cheios, repartem da sua abundancia com as nascentes e com as fontes, que, mais tarde, lhes prestam bom serviço, na epocha da sua decadencia.

E assim fui eu por aqui abaixo, como quem não vae a nada, descuidado, em devaneios, e, de tal modo que, tenho esta carta em mejo, nem mais nem menos.

—Li, ha dias, em «O Jornal da Manhã» o seguinte: «Os tribunales de Vienna de Austria condemnaram a alguns mezes de prisão o professor de physiologia dr. Bfier, por attentado á moral. Declarou o criminoso que estivera refugiado em Portu-

SCIENCIAS & LETTRAS

TRISTEZA

*Sou triste anachoreta inconsolavel
Em que o rictus profundo d'amargura
Vincou a ruga hostil, inapagavel,
Da infinita dôr que me tortura!*

*Já sinto n'alma o frio, que perdura
No agro desengano incomparavel
De mortas illusões! Oh! desventura
Cravaste fundo a garra inabalavel!*

*É um viver sòzinho acompanhado!
Extranha abstracção da mente afflictiva
N'este paiz febril, electrizado.*

*E, para cummular esta desdita,
Vem-me aos labios o fel angustiado
D'um coração que soffre e que palpita!*

Rio de Janeiro—4—7—1905.

CARNALDO BRAZ.

gal, mas preferira entregar-se á justiça a continuar homiziado n'um paiz onde não podem viver homens civilizados.»

Registamos com satisfação, diz o nosso collega lisbonense, o couce do bruto.

E, roalmente, é com satisfação, que nós devemos registrar a confissão do alarve, dizendo que—Portugal não é paiz aonde possam viver selvagens d'aquella estofa; pôdo voltar cá, mas venha n'uma jaula a indomita besta.

—Depois que a politiquice fizera um jogo macabro em volta de uma leve consipação do sr. José Luciano, volta agora a fazer o seu jogo em volta do incidente diplomatico com a Alemanha; se, no primeiro caso, havia indelicadeza, n'este ultimo ha insensatez simplesmente!

Todos nos devemos empenhar á compita, sem distincções de partidos, nem de politicas, mas n'uma vontade só, n'um esforço intenso, para que tão desagradavel incidente se conjure, e se resolva sem quebra da nossa dignidade nacional; e quem assim o não fizer, renuncia ao direito de merecer a consideração publica. Assim o penso, e assim o digo.

—A exm.ª sr.ª D. Maria das Dôres Cerqueira Machado Cruz, que habita na quinta da Igreja em S. Pius de Tamel, tem sido de uma benemerencia extraordinaria para aquella freguezia. Sua ex.ª, pela sua piedade christã, pela sua mais religiosa caridade, é incansavel no trabalho de educar aquelle povo no sentido moral e religioso.

Aquella bondosa senhora e sua gentil filha a exm.ª sr.ª D. Albertina Machado Cruz, que este anno completou as suas habilitações litterarias em o mais distincto collegio de meninas, que temos no norte, empregam as suas horas de bem fazer a ensinar crianças de ambos os sexos. Actos de tamanha benemerencia relatam-se apenas, e não se commentam.

Até á semana. *Pancracio.*

Conselhos agricolas

Entra a quadra em que necessarias se tornam algumas praticas agricolas, ha já muito recomendadas. Comquanto a indifferença d'alguns lavradores as tenha lançado quasi ao abandono, é certo, todavia, que se tornam cada vez mais precisas e indispensaveis, para obstar a descontentamentos futuros.

Assim, na vinha, ha a notar principalmente os tratamentos preventivos uns, e curativos outros, da chlorose, da anguillulose, da antrachnose e até da phylloxerose.

Como é sobejamente conhecido, esta ultima doença da videira, está já bastante espalhada, e constitue o terror do nosso proprietario que vê aniquillado todo o seu trabalho, pela força ingente do terrivel aphidio, conhecido pelo nome de phylloxera. Comquanto se repete doença incuravel e se prescreva, como unico meio de ataque, a plantação de vinha-americana, sabe se, pela pratica, que a desinfecção operada nas vinhas atacadas, obra, ás vezes, verdadeiras transformações.

Têm-se applicado, depois da limpeza da cepa, as pincelagens com agua e lysol de 3 a 5 %, e constata-se melhor o desenvolvimento que, muitas vezes, se pôde cummular de verdadeira resurreicção.

Tenho experimentado, por vezes varias, este tratamento e, até hoje, ainda não me arrependi. E, a proposito, deixem-me dizer que é um grave erro introduzir videiras americanas em propriedades, onde a phylloxera não tenha ainda assentado os seus arraiaes, pois que o mal propaga-se logo, visto que o insecto vive com aquellas videiras.

A desinfecção com lysol dá fim á alicia (pulgão da vinha), ao pul-

gão lanigero (da macieira e pereira), ás sementes do mildio, oídio, etc. e até ao ovo d'inverno da phylloxera. Eis a razão que a impõe á sua applicação.

A chlorose e a anguillulose combatem-se, adubando bem e adicionando, ao estrume, cinza, cal ou sulfato de ferro. Ha casos graves de anguillulose que obrigam á substituição da planta.

Como é proprio das terras humidas, o primeiro cuidado consistirá em drenar a terra, para lhe esgotar a humidade excessiva e escolher castas adaptaveis a terras humidas. Para os casos em que o ataque não seja desanimador, com o intuito de ajudar a videira, fornece-se a esta, em caldeira aberta á volta da raiz, cincoenta a sessenta grammas de sulfocarbonato de potássio que tem a dupla vantagem de adubar e desinfecar.

Para a antrachnose, doença vulgaríssima no Minho e que, em breve fará mais estragos do que o mildio, aconselham-se umas pincelagens com sulfato de ferro a 50 % ou com acido sulfurico (vitriolo) a 10 %. As pincelagens com qualquer d'estas soluções acidas, destroe não só as sementes da antrachnose, mas tambem do mildio, do oídio e dos outros males, cujos germens se acoitam na casca.

As arvores fructíferas são tambem dignas da nossa attenção, e os seus cuidados resumem-se essencialmente na limpeza do tronco e dos ramos mais grossos, que devem tambem receber pincelagens de sulfato de ferro ou leite de cal. A seguinte formula, preparada como a calda bordaleza, dá bons resultados:

Sulfato de ferro	5 kg.
Cal	5 "
Agua	100 litros

Escusado será dizer que este tratamento é precedido da limpeza da arvore.

Para conseguir a destruição de uma grande quantidade de insectos, preservar a fructa de que lhe dê o bicho e dar, ao mesmo tempo, um grande vigor ás arvores doentes, limpam-se estas bem e caiam-se com a seguinte mistura:

Cal virgem em pó	2 terços
Argilla	1 terço

Dilue-se com agua de fórma que fique uma calda grossa, juntandolhe depois flor d'enxofre, na proporção de um decimo de calda.

As sementeiras, para preservar as colheitas dos seus inimigos, tambem merecem todo o cuidado. As sementes deverão desinfecar-se com sulfato de ferro de 3 a 9 %, e o banho deverá durar meia hora. Em vez de sulfato de ferro, póde-se empregar o de cobre, mas eu opto pelo primeiro, pois que desinfecar e aduba simultaneamente. As sementes das culturas hortícolas, como favas, ervilhas, cebolo, etc., devem mergulhar-se n'um banho de sulfato de ferro a 1 %, durante um quarto d' hora.

Por ultimo, consintam-me que reprove as pódas que alguns já começaram e continuam com actividade, pois que, sustentando-se ainda as folhas, é signal evidente de que a seiva ainda anda em circulação.

José de Queiroz.

A lição de hoje far-se-ha ainda na quinta da Granja, ás 10 horas e meia da manhã, sobre sementeiras com adubo organico e sulfatagem de sementes. Foi transferida por causa do mau tempo.

Pelo paiz

Troca de estampilhas

A folha official publicou uma portaria declarando que termina no dia 31 de dezembro proximo a validade e a circulação das estampilhas actuaes do imposto do sello, contribuição industrial, contribuição de juros, justiça, leis sanitarias, propinas de matriculas e especialidades pharmaceuticas, devendo começar a usar-se no dia 1 de Janeiro de 1906 as do typo novamente creado.

A troca das estampilhas mandadas retirar da circulação effectuar-se-á nas diferentes recebedorias da receita eventual dos bairros e concelhos, até 31 de Janeiro de 1906.

Os restantes valores sellados actualmente em uso e de emissões anteriores ao regulamento de 24 de Agosto de 1902 deverão egualmente ser retirados da circulação, passando tão sómente a usarem-se os das emissões d'aquelle anno ou posteriores a elle.

Viagem régia

O programma da visita do sr. D. Carlos a Paris está já estabelecido, e só espera a approvação de el-rei. O programma comprehende um jantar de gala no palacio do Elyseu, uma caçada em Rambouillet, recepção no palacio do Quay d'Orsay, recepção da colonia portugueza, visitas ao Museu e ao Hotel de Ville, e representação de gala na Grande Opera.

S. M. el-rei realisa a sua viagem official a Paris no corrente mez, constando que irá tambem a outros pontos do estrangeiro, mas incognito. Acompanhará S. M. o sr. ministro dos estrangeiros.

Expedição aos cunhamas

Já foi mandado apresentar no ministerio da marinha o sr. coronel Sousa Machado, commandante da expedição contra os cunhamas.

Na expedição tomam parte infantaria 12 e 13, com duas companhias cada uma; uma companhia do batalhão de caçadores 6; um esquadrão de cavallaria 9; uma bateria do grupo a cavallo; uma companhia mixta de engenharia.

Os vencimentos que serão abonados aos officiaes e praças expedicionarias, a partir do dia do embarque, são os seguintes: aos officiaes o triplo do soldo, alem da gratificação de effectividade correspondente aos seus postos e graduações, segundo a arma ou serviço a que pertencerem, ás praças de pret o triplo da importancia do pret e fardamento em tempo de guerra, incluindo o augmento a que se refere o decreto de 11 de setembro de 1890, e as gratificações de readmissão e de classe, a que tiverem direito. Aos officiaes será abonada a quantia de cem mil reis, como ajuda de custo; sargentos e equiparados, 150000 reis, e ás demais praças reis 60000.

Affilamento de pesos e medidas

O snr. ministro das obras publicas assignou uma portaria determinando que a inspecção

dos pesos e medidas nos concelhos passe a ser exercida pelos chefes das 5 circumscripções dos serviços technicos da industria; que os padrões e mais material, continue depositado na direcção das obras publicas dos districtos; que a comparação dos padrões de 2.^a e 3.^a ordem, fique a cargo das mesmas circumscripções; que as comparações dos padrões de 2.^a e 1.^a ordem, rectificação de balanças das vias ferreas, fique a cargo do chefe da 2.^a repartição da direcção do commercio.

Novas cadernetas postaes

Foram creadas umas novas cadernetas postaes das taxas de 10 e 20 reis, e mixtas, de ambas as taxas. Cada caderneta deverá conter 24 sellos, tendo, na frente, a indicação do numero de estampilhas da respectiva taxa, bem como o valor total das mesmas, accrescido de 5 reis.

As cadernetas serão postas á venda em todo o continente e ilhas adjacentes no dia 1 de janeiro proximo.

Notas locais

Pão de Santo Antonio

Faz hoje um anno que se inaugurou na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco a piedosa instituição do Pão de Santo Antonio.

Para commemorar esta data, resolveu o Desempenho fazer, hoje, pelas 8 e meia da manhã, a costumada distribuição de pão, havendo em antes missa resada e communhão.

Haverá tambem ás 10 e meia missa solemne acompanhada a orgão e vozes e de tarde, pelas 3 horas, pratica aos associados da Pia União de Santo Antonio, exposição do SS. Sacramento e benção.

Desastre

Em Pereira, foi victima d'um desastre, quando trabalhava n'um engenho de sergagem, ficando gravemente ferido, um irmão do distincto engenheiro e nosso prsado patricio sr. Antonio José de Lima.

O estado do ferido é, segundo nos informam, bastante grave.

Sentimol-o.

Necrologia

Na ultima segunda-feira, succumbiu aos estragos d'uma lesão cardíaca a sr.^a D. Maria Sophia dos Santos Caravana, filha estremeçada do sr. David de Sousa Caravana, digno contador ajudante d'esta comarca.

A desventurada menina contava apenas 14 primaveras, essa idade risonha e festiva, a mais formosa da vida da mulher que sente desabrochar, na magia dos sonhos, em caudal d'esperanças, os sorrisos ineffaveis dos poemas do coração!

E' todo um deplorar que aterra, que commove, que leva ao coração dos paes essa angustia, sem nome, esse vazio d'alma que o tempo não pôde encher.

Aos responsos fúnebres realizados, na tarde de terça-feira, no templo do Bom Jesus da Cruz, assistiu um crescido numero de pessoas de todas as classes, que depois se incorporaram no sahimento para o cemiterio.

A toda a familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

—Falleceu em Negreiros o rev.^{mo} sr. Antonio da Silva Ferreira, abbade da mesma freguezia e a qual parochiou por longos annos.

O extinto estava filiado no partido regenerador e foi em tempo um dos seus melhores influentes.

Apresentamos o nosso pesame aos doridos.

—Tambem se finou n'esta villa a sr.^a Maria José de Mello Pereira, que ha muitos annos vivia na companhia da familia do sr. Joaquim Antonio Pereira, habil amanuense da administração do concelho.

Estação d'inverno

Ao importante estabelecimento de fazendas do nosso amigo snr. Aurilio Ramos, chegou um grande sortido de botas e sapatos de borracha e sapatos de tapete, feltro e ourello, para homens, senhoras e crianças. Preços convidativos.

Despacho

Foi despachado parochio para a freguezia de Lijó, d'este concelho, o revm.^o sr. Antonio José Fernandes, nosso estimado amigo.

Felicitamol-o bem como seus parochianos pelo excelente pastor que lhes foi destinado.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 16; vacas 49; vitellas, 10; carneiros, 9; total, 84. Pesarão 12:656 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 120.060 rs. e á Camara 306:52) reis. Rendimento para o matadouro 56.900.

Edifício escolar em Viatodos

Na secção competente inserimos hoje o annuncio respectivo para a arrematação de um edificio destinado á escola primaria typo C n.^o 8 para a freguezia de Viatodos, d'este concelho.

Para elle chamamos a attenção dos interessados.

Artigo

O artigo que hoje publicamos em primeiro logar pertence ao nosso distincto collega portuense «A Palavra», para cuja transcripção pedimos venia.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. José Machado Carmona Salter de Mendonça.

Dia 14—o sr. Arnaldo Augusto San Romão Balvé Braz.

Dia 15—o sr. João Carlos Vieira Ramos.

Dia 17—as sr.^{as} D. Adelaide Rebello Ferros, D. Palmyra Campos Loureiro de Madureira e Costa e o sr. Augusto Braga.

Partiram para Lisboa os srs. José de Bessa e Menezes e Visconde de Godim.

Suas ex.^{as} são esperados hoje. Retirou para o Porto o sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

Acha-se aqui o distincto artista sr. Antonio Candido da Cunha, nosso patricio.

—Estece no Porto o nosso amigo sr. João Carlos Vieira Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos.

—Desde sexta-feira que tem passado bastante incommodado de saude o nosso presado amigo sr. Joaquim da Cunha Velho.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Continua melhorando a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Velloso.

—Estece em Braga o sr. dr. Mattos Graça, distincto clinico.

—Vimos aqui o nosso patricio sr. Antonio Carmona.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17375, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	460
» amarelo	440
Centeio	480
Trigo	900
Feijão branco	720
» amarello	640
» verdeiro	840
» rajado	600
» fra linho	600
» preto	640
» manteiga	1000
» mistura	800
Milho alvo	700
Paíço	560
Tremços	600
Batatas, 15 kilos	400
Vinho, pipa de 500 litros, 15000 a 17 mil reis.	

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Venda de casa

Vende-se uma de um andar com quintal e ramadas, sito no Largo do Tanque, da freguezia de Barcellinhos, com os numeros de policia 1 a 3.

Quem pretender póde dirigir-se ao solicitador João Lopes dos Santos.

Annuncio (50)

Aos entalhadores e amadores de objectos antigos

A Junta de Parochia da freguezia de Fornellos, concelho de Barcellos, faz publico que no dia 26 de novembro proximo, pela uma hora da tarde, no adro da igreja da dita freguezia, ha de proceder-se á arremataçãõ, em hasta publica, da antiquissima tribuna e altar-mór da mesma igreja, bem como da obra a executar para substituir essa tribuna e altar.

As condições tanto da venda, como da obra nova, bem como o projecto d'esta, estão patentes, para quem as queira examinar: em Barcellos, em poder de Joaquim Antonio Pereira, secretario da Junta, e em Fornellos na residencia parochial.

Fornellos, 31 d'outubro de 1905.

O Presidente da Junta
Rector Augusto Gomes Lobarinhas

Venda de casa

Vende-se uma de dois andares e aguas furta-das, sita na rua D. Antonio Barrozo com os n.º 156-158-160.

Quem pertender, n'esta redacção se diz.

Creado

Precisa-se de um, ainda novo, que saiba tratar de jardim e quintal e que dê de si boas referencias.

Nesta redacção se informa.

Nova agencia de In Illo Tempore negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva
Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congeneffe com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

30 e 36, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158 a 161

Telephone, 943 — LISBOA



Pharmacia e Droguaria

PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS

Pharmaceuticos

Eua Marjona de Freitas. — Serviço permanente

Deposito de productos clinicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. — Aguas mineraes — Algalias — Fundas — Seringas — Irrigadores — Thermómetros — Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincéis, etc. etc. — Medicidado nos preços. — Pulverisadores dos melhores auctores.



In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra) Estudantes, lentes e fúbricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora — Livraria Aillaud — Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel

de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora» — Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assinantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bretrand — José Bastos — 78, rua Garrett, 75 — Lisboa.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 100 reis

Livraria Aillaud & C.ª, = Lisboa = 242, R. Aurea, 1.º.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional» = 2.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figuerinhas

PORTO

Ministerio dos Negocios do Reino

Construção de edificios destinados a escolas primarias

Arremataçãõ

Pela Direcção das Construções Escolares se faz publico que na sede da Administração do Concelho de Barcellos, perante a commissão competente, presidida pelo Exm.º Administrador do Concelho, será aberto pela 1 hora da tarde do dia 24 de Novembro de 1905, concurso publico, por cartas fechadas, para a construcção, por empreitada geral, de um edificio destinado a escola primaria typo C.n.º 8, na freguezia de Viados, sob a base de licitação de 4:339\$000 reis. Os desenhos, medições, series de preços, condições geraes e caderno de encargos dos trabalhos a realizar, estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na Direcção das Construções Escolares, Secção do Porto, rua da Murta, n.º 7, onde se fo necerão todas as explicações que forem julgadas necessarias, encontrando se, para maior facilidade de consulta, documentos identicos, na sede da Camara Municipal de Barcellos.

O deposito provisorio que os concorrentes tem a fazer para tomar parte no concurso é de dois e meio por cento da importancia que serve de base á licitação, e o deposito de garantia, para aquelle a quem forem adjudicadas as obras, perfará com o antecedente a importancia de cinco por cento sobre o valor da adjudicação.

Direcção das Construções Escolares, Secção de Lisboa, 6 de Novembro de 1905.

O Architecto Director,

A. R. Adães Bermudes.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão — R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flannels, baetas, cotins, panos crús, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manceel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

Aguas Mineraes de Eirogo

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivacs na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos de immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, azulejo e de marmore.

Egualmento abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postal para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia

BARCELLOS.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado e autorisado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as folças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a despepsia, cardialgia, gastro-dynia, gantralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, mesumpção de carnes, affecções escrophulosas e em

geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellent lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimenta-

ção do jantar, e concluido elle, igual porção ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retracto do auctor, e o nome em pequeno circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes Pharmacias do Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filho, em Belem.

Dedposito em Barcellos:

Pharmacia Valle-Filho.

AGUAS MINERAES DE EIROGO

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doencas d'apelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos de imersão e douchas ou internamente.

Ha banheires de cimento, azulejo e de marmore.

Egualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postl para correspondencia diaria dos srs. banhistas.

Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario.

CHRYSOGONO CORREIA

BARCELLOS.

(3)

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Grande revista illustrada semanal da empresa do jornal «O Seculo»

Assignaturas: um anno, 8\$000 reis um semestre, 4\$000 reis

Por 9\$000 reis por anno pode assignar-se «O Seculo», o «Supplemento Humoristico de O Seculo» e a «Illustração Portuguesa». Por essa modica quantia tem-se um jornal diario de grande informacão, uma revista desopilante com illustrações e finalmente a grande illustração, a mais completa e perfeita do paiz.

Pedidos á Empresa—rua Formosa, 43—Lisboa.

CALDAS DE LIJÓ

AGUAS DE SUBLIMES RESULTADOS THERAPEUTICOS, tão louvadas por todos os que as procuram.

PROPRIETARIO

(5) Anotnio Maciel de Miranda Machado

CAFÉ 1.º DE DEZEMBRO

RUA D. ANT.º BARROSO—BARCELLOS

(6)

N'este café, alem dos generos proprios a estes estabelecimentos, encontra-se á venda—por junto e a retalho—a magnifica manteiga nacional, da brica de Antonio Gonçalves Vianna, d'eDeuchriste. Vinhos brancos e tintos da Adega Regional de Braga, á garrafa e ao copo; queijo sempre escolhido e conservas—cama-rão, sardinha de espinho e ervilha e etc., etc.

Preços sem competencia. Vêr e experimentar para crêr.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de instrucção e recreio. A mais util e economica, que se tem publicado em Portugal.

Publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo, e elegantemente brochado, formando no fim do anno um soberbo volume de 900 paginas.

Cada anno ou 12 numeros 800 rs. Assigna-se no escriptorio da Empresa Editora, rua de Diario ep Noticias, 93, Lisboa.

Le Petit Echo de la Broderie

Semanario com Illustrações e moldes para bordados, o mais util até hoje conhecido.

Preço, 6 fr. por anno

Assigna-se na empreza editora Belem & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 29—Lisboa.

O OCCIDENTE

27.º anno de publicação

Revista Illustrada de Portugal e do estrangeiro e collaborada pelos mais notaveis escriptores e artistas portuguezes. Dirigida por Ceatano Alberto D. João da Camara.

Preço da assignatura, pagamento adeantado:—anno 3\$200, semestre 1\$900 reis.

Ha capas de luxo para encadernação.

Redacção e Administracão, L. do Poço Novo,—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

«Jornal das Fsmilias»—Contendo ultimos figurinos das modas de Pariz, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos do agulha, tapessarias, boadados, crechet, romance, slitteratura, passe-tempo etc.

Condições de assignaturas (1.ª edição), com figurinos coloridos:

Anno	4:000
Trimestre	1:100
Semestre	2:100
Avulso	200

2.ª edição, (sem figurinos coloridos):

Anno	3:000
Trimestre	850
Semestre	1:600
Avulso	160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rue Garret, 73 e 75—Lisboa.

A B C

DA

AGRICULTURA

Memurandum bi-mensal

Interessa a todós porque todos dependem da agricultura.

Folha popular para incremento dos interesses reciprocos do commercio e agricultura.

A melhor publicação no genero que se publica no paiz. Apontamentos por ordem alfabetica.

Toda a correspondencia de veser dirigida á Redacção e Administracão—T. do Cotovello, 37 1.º—Lisboa.

JOSÉ MOREIRA DOS SANTOS FERRREIA

SUCCESSOR DE SEU PAE BENTO JOSÉ MOREIRA

Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com medalha de cobre (1889); vermeil, 1.º premio (1903) e ouro (1904)

Casa fundada em 1868

RUA D. ANTONIO BARROSO E TRAVESSA DA MESMA

BARCELLOS

Officina e deposito sapataria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapusde feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapus de todos os formatos e qualidades; accetam-se paraconcertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourêllo. Alpercatas, guarda-soes de seda e de merino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do eu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habiliado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida. (2)

PEIXOTO & C.ª

CASA BANCARIA

Estabelecida no Rio de Janeiro, á rua 1.º de Março, n.º 30, composta dos socios solidarios:

Paulo Helioberto Peixoto da Fonseca
Balthazar da Silva Pereira
Commendador José Pinto de Carvalho

Acceta procurações para administrar propriedades e capitães, comprar e vender titulos de renda, receber juros e dividendos e liquidar heranças.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

DA

Livraria Editora Viuva Tavares Cardoso

Largo de Camões, 5 e 6—Lisboa

OS AMIGOS DAS CREANÇAS, por Guilherme José Ennes: 1.ª parte: Parentes e professores.—2.ª parte: A Escola.—3.ª parte: Colonias de ferias. 1 volume, 200 reis.

ALDEIA EM FESTA. Comedia-drama em 1 acto, em verso por Mario Monteiro. 1 volume, 200 reis

AO CAHIR DA FOLHA. Soneto de Albino Forjaz de Sampaio com uma traducção em francez, inglez, italiano e sueco e duas em alemão e duas em hespanhol. Preço, 200.

POATER, por François Coppée. Traducção de Margari da da Sequeira. Preço, 200 reis.

MARIA TELLES. Poema, por Antonio de Albuquerque. Preço 200 reis.